

Relatório de Autoavaliação

Opinião da Comunidade Educativa

O RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO: OPINIÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA foi realizado pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação e entregue à Presidente da Comissão de Acompanhamento da Política da Qualidade da ESEnC em 22-12-2021. Este documento está disponível no CQA e pode ser consultado pela Comunidade Educativa.

O presente documento-síntese é composto pela nota introdutória, resumo do corpo de texto e nota final do documento integral.

2021



Índice

Nota introdutória	4
1 - RECOLHA DE EVIDÊNCIAS.....	6
1.1 - Auditorias e verificação da realização de procedimentos de acordo com o sistema interno de garantia de qualidade	6
1.2 - Painel da Qualidade.....	7
2 - PLANO DE MELHORIA.....	8
3 – ESTUDANTES.....	10
3.1– Integração dos estudantes do 1º ano do CLE.....	10
Início do semestre	10
Final do semestre	10
3.2 – Funcionamento da Escola: Opinião dos estudantes (CLE + PLIC + CM + PG)	11
Final do 1º semestre.....	11
Final do 2º semestre.....	11
3.3 – Opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares e docentes (por semestre)	12
1ºAno – (1º semestre)	12
1ºAno – (2º semestre)	13
2º Ano – (3º semestre)	14
2ºAno – (4º semestre)	15
3ºAno – (5ºsemestre).....	16
3ºAno – (6º Semestre) - Ensino clínico - Cuidados Primários / Diferenciados	17
4ºAno – (7ºsemestre) - Ensino clínico - Cuidados Primários / Diferenciados	18
4ºAno – (8ºsemestre).....	19
3.4 – Opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos (CLE)	21
3.5 – Pós-Licenciaturas e Mestrados.....	21
Curso de Mestrado em Enfermagem	21
Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria e Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	22
Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	23
Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica e Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica.....	23
Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria e Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	24
Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação e Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação.....	25
3.6 – Cursos de Pós-Graduações	26
Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho	26
Pós-Graduação em Tratamento de Feridas.....	27
Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde	27

Pós-Graduação em Cuidados de Saúde Informados pela Evidência	28
3.7 – Opinião dos estudantes acerca das Dissertações.....	28
3.8 – Opinião dos estudantes acerca dos Cursos de Línguas	29
3.9 - Opinião dos estudantes acerca da UICISA:E.....	29
4 – DOCENTES.....	31
4.1 – Opinião dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam.....	31
Opinião dos Docentes - Unidades Curriculares do CLE	31
Opinião dos docentes sobre as Unidades curriculares que lecionam nos Cursos de Mestrado-Pós-Licenciatura e Pós-Graduações.	31
4.2 – Opinião dos Docentes acerca dos Serviços e Setores da Escola.....	31
4.2.1 – Dados do questionário geral.....	31
4.2.2 -Dados do questionário aplicado sobre os itens que apresentaram menores valores médios	32
4.3 - Satisfação e opinião dos Docentes Convidados	33
5 –NÃO DOCENTES	34
5.1 – Opinião dos Não Docentes acerca dos Serviços e Setores da Escola	34
5.1.1 – Dados do Questionário Geral	34
5.1.2 – Dados do questionário aplicado sobre os itens que apresentaram menores valores médios	34
6 – TUTORES DE ENSINO CLÍNICO E ENFERMEIROS CHEFES	35
6.1 – Opinião dos enfermeiros tutores de ensino clínico.....	35
6.2 – Opinião dos enfermeiros chefes/gestores dos serviços com estudantes em EC	36
7 – NOVOS GRADUADOS E ENTIDADES EMPREGADORAS	37
7.1 – Opinião dos novos graduados	37
7.2 – Opinião das entidades empregadoras.....	39
Nota final	41

Nota introdutória

O processo de autoavaliação inscreve-se na Política de Garantia da Qualidade da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnC), cumpre o disposto em referenciais legislativos e em orientações para as Instituições de Ensino Superior, é assumido pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA) como estratégico na condução da melhoria contínua e reflete o processo de avaliação da Escola e dos seus cursos assim como o desenvolvimento e consolidação da Escola. A Política de Garantia da Qualidade, assenta no envolvimento de toda a comunidade educativa, através da participação aos diferentes níveis, desde a emissão de opinião, ao desenho de medidas de melhoria e monitorização da sua implementação, ao garante duma oferta formativa que se encontra ajustada às exigências do mercado de trabalho e aos novos desafios sociais, através da qualificação dos colaboradores (docentes e não docentes), da ligação do ensino à investigação (e vice-versa), bem como da prestação de serviços especializados à comunidade. Prevê ainda a existência de procedimentos documentados, bem como a definição de estratégias e metodologias de acompanhamento e monitorização, dos processos, suas metas, e níveis de responsabilidade.

O presente relatório de autoavaliação estrutura-se na seguinte sequência: Recolha de evidências no âmbito do SIGQ, realizado pelo CQA e pelo Gabinete de Auditoria e Controlo Interno (GACI); Informação resultante das fichas de análise e medidas de melhoria recebidas; Estudos comparativos a partir das opiniões expressas nos questionários aplicados; Opiniões dos estudantes, organizada em subcapítulos, iniciando-se pelo estudo referente à integração dos estudantes, seguindo-se a sua opinião sobre o funcionamento da escola, os dados dos diferentes anos/semestres do CLE, os dados dos cursos de pós-licenciatura/mestrado e pós-graduação, dissertações de mestrado, cursos de línguas e UICISA:E; Opinião dos docentes; Opinião dos não-docentes; Opinião dos enfermeiros tutores de EC e dos enfermeiros chefes/gestores; Opiniões dos novos graduados e das entidades empregadoras.

A informação sobre a opinião dos estudantes e dos docentes sobre as unidades curriculares, enfermeiros tutores de EC e enfermeiros chefes/gestores reporta-se ao ano letivo 2020/2021 e a opinião dos docentes e não docentes relativamente à satisfação com os serviços e setores da escola reporta-se ao ano civil de 2021.

A confidencialidade e o anonimato fazem parte dos padrões utilizados na metodologia de trabalho do CQA. São também salvaguardados consentimentos relativos ao uso dos dados profissionais/pessoais.

Os questionários, cujos resultados se apresentam neste relatório, foram aplicados via plataforma informática da ESEnC. Utilizam-se escalas quantitativas crescentes, expressas nos questionários, as quais são utilizadas para cálculos de estatística descritiva, tratada automaticamente (na mesma plataforma). As justificações/observações são apresentadas em transcrição integral, inclusivamente nomes e onde cada parágrafo “-“corresponde à resposta de um respondente. Nos casos em que foram feitas algumas agregações por categorias, coloca-se à frente da expressão, entre parenteses, o número de vezes que se repete. Da opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares e docentes, só são apresentados dados cujo n seja >4.

A eventual perda de informação discriminante originada pela apresentação agregada dos dados/resultados, que se poderia considerar existir, é superada através da utilização da seguinte metodologia prévia: a cada docente são disponibilizados pelo sistema informático os seus dados/resultados individuais; ao regente é disponibilizado o conjunto de dados/resultados em relatório global da unidade curricular (UC); a agregação dos relatórios das UC produzido pelo CQA é disponibilizado aos coordenadores de cada semestre/ano do CLE ou do curso de PL/Mestrado, conforme o caso e ao diretor do CLE. Também a opinião sobre os serviços e setores da Escola é disponibilizada aos respetivos coordenadores.

A Qualidade só é conseguida com o envolvimento de Todos. É por isso totalmente justa a nossa expressão de reconhecimento ao contributo recebido de Todos os que têm possibilitado estes nossos caminhos de melhoria e a consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade na ESEnFC, bem como a concretização deste documento, quer pelo preenchimento dos questionários, quer pela partilha de ideias ou sugestões ou por qualquer outra forma de colaboração/intervenção.

Em anexo ao presente relatório consta uma síntese do mesmo que fica disponível na página web da Escola, sítio do CQA.

1 - RECOLHA DE EVIDÊNCIAS

1.1 - Auditorias e verificação da realização de procedimentos de acordo com o sistema interno de garantia de qualidade

Durante o ano 2021 foram realizadas um conjunto de auditorias/verificações nomeadamente relativas a:

- Condições para a participação, a transparência e a gestão democrática;
- Atribuição de bolsas de estudo;
- Formar para os ODS;
- Relatório de Verificação de Recursos desperdiçados;
- Procedimentos administrativos/pedagógicos;
- Formação Contínua Não Docente.

De todas as auditorias/verificações foi elaborado e enviado o respetivo relatório.

Foram emitidos contributos para o sistema de qualidade, designadamente sobre:

- Proposta de disponibilização de informação;
- Continuidade da certificação do SIGQ 2021;
- Proposta para modelo de Relatório de Curso;
- Proposta de Monitorização do SIGQ;
- Parecer sobre situação de segurança de provas de avaliação;
- Proposta de formação para docentes e não docentes, no âmbito de estratégia e do sistema de qualidade;
- Declaração de consentimento-RGPD;
- Proposta de alteração para recolha de informação sobre Abandono Escolar;

No Gabinete de Auditoria e Controlo Interno (GACI), o grupo de trabalho decidiu que a área sobre a qual iria ser desenvolvido o relatório do GACI seria Secretariado, Expediente e Arquivo.

O papel do GACI foi o de avaliar o cumprimento dos Regulamentos existentes, bem como a eficácia do sistema de gestão em assegurar o cumprimento contínuo dos requisitos que as normas de referência exigem.

A ação de auditoria teve o seu âmbito durante o ano de 2021, sem prejuízo do alargamento temporal a anos anteriores, nas situações em que se entendeu pertinente. No ano corrente a auditoria centrou-se na Área Académica.

1.2 - Painel da Qualidade

Foi colocado em ambos os Polos um Painel da Qualidade onde se apelou à participação de Toda a Comunidade educativa (de 14-09-2021 até 09-11-2021). A mensagem foi sobre “O que pensa sobre a Qualidade?” e foi solicitado que deixassem a opinião, dessem sugestões para melhorar a ESEnfC e que identificassem o que entendem que deve ser modificado, escrevendo um post-it e afixando-o no placard.

Obtiveram-se 163 respostas. As respostas foram, quanto ao seu teor, agrupadas em “Curso”, “Funcionamento da Escola”, “Instalações da Escola” e “Ambiente Organizacional”.

Entre os aspetos referidos salientam-se a necessidade de informações mais atempadas; o funcionamento da BUEC e questões relacionadas com os horários dos estudantes do 2º ano.

2 - PLANO DE MELHORIA

- Melhorar o equipamento audiovisual na escola de forma a permitir, quando necessário, aulas em espelho com mais qualidade;
- Ponderar a aquisição/utilização de uma plataforma informática que permita a realização de provas de avaliação à distância;
- Providenciar uma renovação dos computadores disponíveis na sala de computadores do Pólo A;
- Rever a organização dos Dossiers de Cursos, dos SA e SCP, por forma a concentrar os originais no mesmo local físico e diminuir a reprodução de fotocópias (e evitar a duplicação);
- Promover formação relacionada com o atendimento;
- Investir em novas instalações para a biblioteca do Pólo A;
- Regulamentar a não realização de trabalhos de grupo nas salas de leitura das bibliotecas;
- Introduzir um sistema de controlo de acessos na biblioteca do Pólo B;
- Atualizar a página de internet da Escola de acordo com normas gráficas já existentes, garantindo a uniformização de informação;
- Criar fluxos dos circuitos dos projetos na Instituição;
- Definir espaços de estudo com condições;
- Uniformizar as condições físicas e técnicas nos diversos espaços/polos (e.g. equipamento informático e audiovisual, rede wifi);
- Criar condições para acesso online a bibliografia estruturante recomendada para estudo;
- Atribuir maior número de horas de aulas práticas laboratoriais, o que lhes permitiria mais oportunidade de contacto com os materiais e mais tempo de treino;
- Reduzir/adequar o número de estudantes por turma a cada modalidade, em especial nas aulas PL;
- Melhorar as condições para as aulas TP em espelho;
- Enfatizar a importância da Investigação para a Enfermagem, numa perspetiva da prática baseada na evidência, deve ser enfatizada desde o primeiro ano do Curso;
- Fidelizar os docentes aos contextos clínicos;
- Realizar sessões de formação sobre supervisão das aprendizagens em ensino clínico de enfermagem para enfermeiros tutores;
- Realizar reuniões intermédias com docentes do quadro e contratados para análise do processo de supervisão das aprendizagens em contexto clínico e análise das estratégias de supervisão implementadas ou a implementar;
- Divulgar os dados por bloco de EC e não apenas por semestre, para uma análise mais contextualizada da avaliação “Docente” e “Tutor”, que são mutáveis e assim se diluem na avaliação por semestre, relevante para a adequação de medidas a implementar com vista à melhoria desejada;
- Clarificar a definição dos processos de gestão curricular e sua supervisão;
- Maior articulação entre comissões de curso e órgãos de gestão;
- Harmonizar as metodologias e critérios de avaliação;
- Definir a forma de organização e coordenação de procedimentos para a avaliação das aprendizagens em cada ensino clínico/área clínica;
- Definir de forma clara os processos/critérios de contratação e de avaliação do desempenho pedagógico dos docentes contratados;
- Realizar reuniões periódicas com os representantes das organizações parceiras e dos diversos níveis de gestão;
- Concentrar os professores na lecionação de um número máximo razoável de UCs, evitando a dispersão;
- Definir plataformas fixas de horário em todos os cursos;
- Investir na formação pedagógica dirigida aos enfermeiros tutores, integrando também uma componente de reflexão/discussão conjunta com os docentes envolvidos na supervisão clínica;

- Adequar o número de estudantes ao acompanhamento, quer seja pelo assistente convidado ou pelos enfermeiros da unidade.

3 – ESTUDANTES

3.1- Integração dos estudantes do 1º ano do CLE

Início do semestre

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes do 1º ano sobre a integração do 1º ano do CLE na ESEnfC relativos a dois momentos: um momento inicial em outubro de 2020 (n=61) e outro no final do 1º semestre, em março de 2021 (n=54). Todos os questionários foram aplicados via plataforma informática da ESEnfC.

A *apreciação global das atividades*, feita pelos estudantes no primeiro questionário sobre a integração situa-se num valor médio de 3,58.

Itens mais pontuados: “Participação dos colegas de outros anos na sua integração” (4,28) e “Receção pelos representantes dos órgãos da Escola (Presidente, Vice-Presidente, Professores Coordenadores, ...)” (4,27).

Itens menos pontuados: “Relacionamentos que estabeleceu” (3,64) e “Apresentação/partilha de experiências com os colegas” (3,30).

Aspetos mais positivos: Acolhimento e esclarecimento pelos órgãos da Escola e pelos colegas; Interesse e importância das atividades desenvolvidas, ...

Aspetos menos positivos: O facto de alguns discursos serem longos; ...

Relativamente à importância atribuída a estas atividades, 39 estudantes responderam “muita” e 19 estudantes atribuíram “alguma”. Apenas 1 estudante atribuiu “pouca” importância.

Sugestões: Melhorar a organização/reduzir a duração de algumas atividades; ...

Final do semestre

Relativamente aos dados obtidos pela aplicação do questionário de impacto no final do semestre e sobre o nível de satisfação com a “Participação dos colegas de outros anos na sua integração” (3,83) e “Receção pelos representantes dos órgãos da Escola (Presidente, Vice-Presidente, Professores Coordenadores, ...)” (3,78).

A “Visita aos diferentes pontos da Escola” e “Cada uma das atividades desenvolvidas”, foram os indicadores com resultados médios mais baixos, com médias de 2,70 e 2,98 respetivamente.

Relativamente ao nível de satisfação com a “Relacionamentos que estabeleceu” (3,64) e “Apresentação/partilha de experiências com os colegas” (3,30).

No global o valor médio obtido é de 3,19.

Relativamente à “Importância atribuída a este tipo de atividades”, 24 estudantes referiram “muita importância”, 24 estudantes atribuíram “alguma importância” e 4 atribuíram pouca importância.

3.2 – Funcionamento da Escola: Opinião dos estudantes (CLE + PLIC + CM + PG)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes do CLE, PLIC, CM e PG acerca dos serviços e setores da Escola.

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos Estudantes acerca dos serviços e setores da Escola” no final de cada semestre.

Final do 1º semestre

Foram recolhidas 212 respostas de todos os cursos.

Os itens com pontuação média mais elevada são: “Atendimento/relação com a Enfermeira” (4,11) e “Funcionamento dos serviços de Saúde Escolar” com valor médio de 3,95.

Os itens com pontuação média mais baixa são: “Funcionamento do Secretariado da Presidência” (3,07), “Funcionamento dos serviços de Informática” (3,11) e “Funcionamento do Conselho Pedagógico” (3,08).

Pontos fortes e pontos fracos mais referenciados pelos estudantes com os serviços e setores da Escola.

Pontos fortes: Qualidade dos docentes; apoio académico; resposta de alguns não docentes dos serviços académicos; ...

Pontos fracos: Aspetos de organização; deficiente informação/comunicação; dificuldade de conectividade à rede em várias salas; aulas em espelho; ...

Sugestões: Mais e melhor comunicação com os estudantes; melhorar a internet; ...

Final do 2º semestre

Foram recolhidas 74 respostas dos estudantes do CLE.

Os itens com pontuação média mais elevada são: “Funcionamento dos serviços de Higiene e Limpeza” (4,07) e “Funcionamento dos Serviços de Reprografia” com valor médio de 4,04.

Os itens com pontuação média mais baixa são: “Funcionamento do Secretariado da Presidência” (2,92) e a “Escola” (2,78).

Pontos fortes e pontos fracos mais referenciados pelos estudantes com os serviços e setores da Escola.

Pontos fortes: Esforços feitos pela escola ao longo da pandemia; Conteúdos necessários e úteis oferecidos aos estudantes; ...

Pontos fracos: Limitações da pasta académica; Dificuldade de funcionamento da plataforma BUEC; ...

Sugestões: Informação mais atempada aos estudantes; Mais e melhor oferta alimentar no Bar do Pólo A; ...

3.3 – Opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares e docentes (por semestre)

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca das UC e seus docentes” e “Questionário – Opinião dos estudantes acerca do EC” no término de cada UC, antes do último momento de avaliação.

1ºAno – (1º semestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=377) e dos docentes que as lecionam (n=528).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,67.

Exemplos de *itens mais pontuados*: “(T)-Adequação do equipamento utilizado no desenvolvimento desta UC” (3,97) e “Ligação dos conteúdos aos problemas reais” (3,90).

Exemplos de *itens menos pontuados*: “(Interligação entre os conteúdos desta com outras unidades curriculares” (3,39) e “(T/P)- Metodologia utilizada na leção das aulas-espelho/online” (3,57).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,01.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do docente” (4,45) e “Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas” (4,10).

Itens menos pontuados: “Capacidade em incentivar o interesse” (3,65) e “Relação professor-estudante” (3,85).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,35.

Aspetos mais positivos: Organização e funcionamento de algumas aulas; Qualidade de alguns docentes; ...

Aspetos menos positivos: Funcionamento das aulas em espelho; ...

Sugestões: Mais coordenação entre os professores; Melhor informação aos estudantes e mais orientação para o estudo; ...

1ºAno – (2º semestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes na totalidade das unidades curriculares (n=175) e dos docentes que as lecionam (n=338).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,01.

Exemplo de *itens mais pontuados*: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” (4,39) e “(P/L)-Articulação entre a componente teórica/prática e prática” (4,33).

Exemplo de *itens menos pontuados*: “(T)-Metodologia utilizada na lecionação das aulas-presenciais” (3,70) e “(T/P)-Metodologia utilizada na lecionação das aulas-presenciais” (3,78).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,24.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do docente” (4,49) e a “Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas” (4,35).

Itens menos pontuados: “Capacidade em incentivar o interesse” (4,01), “Relação professor-estudante (4,12)”.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,44.

Aspetos mais positivos: Qualidade dos docentes; Importância de alguns conteúdos; ...

Aspetos menos positivos: Conteúdos lecionados numa unidade curricular; ...

Sugestões: Mais aulas TP; ...

2º Ano – (3º semestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=545) e dos docentes que as lecionam (n=532).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,81.

Exemplo de *itens mais pontuados*: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” (4,21) e “Utilidade dos apoios pedagógicos (visuais, textos, ...)” (3,99).

Os *itens menos pontuados* são: “(T/P)-Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC-espelho/online” (3,23) e “(T/P)-Metodologia utilizada na lecionação das aulas-espelho/online” (3,66).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 3,99.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do docente” (4,17). “Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas” (4,14).

Itens menos pontuados: “Capacidade em incentivar o interesse” (3,67) e “Apoio autónomo do estudante” (3,81).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,21.

Aspetos mais positivos: Qualidade dos professores; ...

Aspetos menos positivos: Funcionamento das aulas em espelho/online; Qualidade das aulas PL; ...

Sugestões: Avaliar cada Professor individualmente; Respeitar os intervalos entre as aulas; ...

2ºAno – (4º semestre)

Hospitalar

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca do EC Fundamentos de Enfermagem – Hospitalar, CLE (n= 186).

A apreciação global acerca do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,05.

Itens mais pontuados: “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competências de trabalho em equipa” (4,48) e o “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” (4,34).

Itens menos pontuados: “Duração deste ensino clínico (3,26) e “Organização deste ensino clínico (3,66).

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios acima de 4,62.

Aspetos mais positivos: Postura, ajuda, orientação, acessibilidade de alguns orientadores; Qualidade de algumas unidades onde foi realizado o EC; A resposta/accompanhamento do Professor Responsável pelo EC; ...

Aspetos menos positivos: Diferença entre os trabalhos pedidos aos estudantes em diferentes locais de EC e discrepância na avaliação; Pouco acompanhamento no EC; Baixa qualidade de alguns orientadores; ...

Sugestões: Ter maior acompanhamento no EC; Evitar fazer juízos de valor sem fundamento; Clareza nas expressões do orientador; ...

Comunidade

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca do EC Fundamentos de Enfermagem – Comunidade, CLE (n=159).

A apreciação global acerca do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,08.

Itens mais pontuados: “Acompanhamento pelo docente” (4,37) e “Observações do docente” (4,36).

Item menos pontuado: “Duração deste ensino clínico” (3,28).

Aspetos mais positivos: Pertinência dos trabalhos; Experiência e conhecimento da equipa docente; ...

Aspetos menos positivos: Relação tempo de EC/trabalhos solicitados; ...

Sugestões: Maior sintonia entre os professores; ...

3ºAno – (5ºsemestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=469) e dos docentes que as lecionam (n=1176).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,75.

Exemplo de *itens mais pontuados*: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” (4,10) e “(T/P)-Adequação entre a componente teórica e teórica-prática” (3,93).

Exemplo de *itens menos pontuados*: “(T/P)-Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC-online” (3,18) e “(T/P)- Adequação do equipamento utilizado no desenvolvimento desta UC-online” (3,19).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,11.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do docente” (4,42) e “Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas” (4,27).

Item menos pontuado: “Capacidade em incentivar o interesse” (3,88).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,32.

Aspetos mais positivos: Qualidade dos docentes; ...

Aspetos menos positivos: Aulas em espelho; ...

Sugestões: Rever a quantidade de docentes que lecionam a mesma UC numa turma; ...

3ºAno – (6º Semestre) - Ensino clínico - Cuidados Primários / Diferenciados

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca do EC Cuidados de Saúde Primários/ Diferenciados, na totalidade das unidades curriculares (n=313), dos docentes que as lecionam (n=486) e tutores (n=304) de ensino clínico.

A *apreciação global* acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 4,06.

Itens mais pontuados: “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa” (4,35) e “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” (4,37).

Item menos pontuado: “Duração deste ensino clínico” (3,33).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se no valor médio de 3,85.

Itens mais pontuados: “Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva” (3,93) e “Atitude pedagógica” (3,88).

Itens menos pontuados: “Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem” (3,65) e “Disponibilidade/tempo de presença do docente” (3,67).

A *apreciação global* acerca dos tutores situa-se no valor médio de 4,40.

Em todos os itens o valor médio de pontuação é superior a 4,28.

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios superiores a 4,49.

Aspetos mais positivos: Docentes atenciosos e empenhados no sucesso dos estudantes; Contextos de aprendizagem; ...

Aspetos menos positivos: Quantidade de trabalhos elevada tendo em conta o tempo do EC; Pouco acompanhamento dos professores no EC; ...

Sugestões: Maior sensibilidade nas questões pessoais dos estudantes; ...

4ºAno – (7ºsemestre) - Ensino clínico - Cuidados Primários / Diferenciados

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=321), dos docentes que as lecionam(n=520) e tutores (n=312) de ensino clínico.

A apreciação global acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,00.

Itens mais pontuados: “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” (4,34) e “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa” (4,31).

Item menos pontuado: “Duração deste ensino clínico” (3,22).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 3,60.

Itens mais pontuados: “Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva” (3,69) e “Atitude pedagógica” (3,65).

Itens menos pontuados: “Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem” (3,45), “Disponibilidade/tempo de presença do docente” (3,53).

A apreciação global acerca dos tutores situa-se num valor médio de 4,33.

Em todos os itens o valor médio de pontuação é superior a 4,15.

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios acima de 4,33.

Aspetos mais positivos: Acompanhamento e disponibilidade dos docentes; Qualidade dos tutores; ...

Aspetos menos positivos: Concentração do número de horas de EC; ...

Sugestões: Diminuir o número de estudantes em EC; ...

4ºAno – (8ºsemestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=179) e dos docentes que as lecionam (n=257).

Opinião dos estudantes acerca das UC's e docentes

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,09.

Itens mais pontuados: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” (4,19), “Contributo desta unidade curricular para desenvolver raciocínio crítico” (4,17).

Itens menos pontuados: “(T) – Metodologia utilizada na leção das aulas-presenciais” (3,47) e “(T/P) – Metodologia utilizada na leção das aulas-presenciais” (3,55)

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,34.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do docente” (4,56) e “Grau de rigor- (relativamente ao tipo de linguagem, recursos utilizados na UC, ...)” (4,38).

Item menos pontuado: “Capacidade em incentivar o interesse” (4,16).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,49.

Aspetos mais positivos: Qualidade docente; Pertinência dos conteúdos; ...

Aspetos menos positivos: A impossibilidade de algumas TPs serem presenciais; ...

Sugestões: Reorganizar PLs de forma a melhorar o tempo de espera entre grupos; ...

Unidades curriculares de Ensino clínico

A apreciação global acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 4,10.

Itens mais pontuados: “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” (4,44) e “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa” (4,36).

Itens menos pontuados: “Organização deste ensino clínico” (3,83) e “método de avaliação; adequação e clareza de critérios” (3,85).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se no valor médio de 4,22.

Em qualquer dos itens relativos ao docente o valor médio mais baixo situa-se em 4,11.

A apreciação global acerca dos tutores situa-se no valor médio de 4,14.

Em cada um dos itens referentes ao tutor o valor médio mais baixo é 4,06.

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios superiores a 4,25.

Aspetos mais positivos: Qualidade dos contextos de EC; ...

Aspetos menos positivos: Pouco acompanhamento de alguns docentes; ...

Sugestões: Critérios para seleção dos tutores; ...

3.4 – Opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos (CLE)

No 2º semestre do ano letivo 2020/2021, em finais de junho, foi aplicado, via plataforma informática, o “Questionário - Opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos” (2017-2021) aos estudantes que se encontravam a frequentar o 4.º ano do referido curso.

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes.

Itens mais pontuados: “Desenvolvimento das suas capacidades de trabalho como membro de uma equipa” (4,08) e “Capacidade para lidar com problemas novos em resultado do seu curso” (3,96).

Itens menos pontuados: “Informação sobre o Suplemento ao Diploma” (2,48) e “Informação sobre a Escala Europeia de Classificações” (2,54).

56,52% dos respondentes afirma que gostariam de frequentar outros cursos na ESEnfC.

Recomendariam a ESEnfC a um amigo pela “qualidade do ensino” e “bom ambiente”.

Referem que existem contudo pontos nos quais a Escola deveria melhorar, nomeadamente: na relação espaço físico/número de alunos e na comunicação com os alunos.

3.5 – Pós-Licenciaturas e Mestrados

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes das Pós-Licenciaturas e Mestrados, acerca das unidades curriculares e seus docentes.

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca das UC’s e seus docentes” e o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca do EC” no término de cada UC, antes do último momento de avaliação.

Curso de Mestrado em Enfermagem

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 53) e docentes (n= 54).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,67.

Itens mais pontuados: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais “ (4,00) e “Cumprimento da contratualização do método de avaliação” (3,98).

Itens menos pontuados: “(T) – Metodologia utilizada na lecionação das aulas-presenciais” (3,22).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,04.

Todos os itens pontuam no valor médio igual ou superior a 3,52.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,23.

Aspetos mais positivos: Boa articulação com o Coordenador de Curso e docentes; Boa Organização das UCs; ...

Aspetos menos positivos: Número de estudantes elevado nas aulas online; ...

Sugestões: Clareza na divulgação do edital quanto à calendarização dos dias previstos para as aulas; Rever conteúdos para não haver sobreposição em diferentes UCs; ...

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria e Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (PLic n= 15 e CM n=12) e docentes (PLic n= 14 e CM n=12).

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 4,00.

Itens mais pontuados: “Contributo desta unidade curricular para desenvolver raciocínio crítico” e “Clareza do método de avaliação” ambos com valor médio de 4,02.

Item menos pontuado: “(T) – Número de estudantes em sala nas aulas” (3,13).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,42.

Todos os itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,29.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,53.

Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 4,25.

Itens mais pontuados: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” e “Organização da unidade curricular” ambos com valor médio de 4,42.

Item menos pontuado: “Utilidade dos apoios pedagógicos” (4,08).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,30.

Todos os outros itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,42.

Relativamente ao “Comportamento da "turma" em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,67.

Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=87) e docentes (n=150).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3,83.

Itens mais pontuados: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” (4,17) e “Contributo desta unidade curricular para desenvolver raciocínio crítico” (4,11).

Item menos pontuado: “(T/P)- Adequação das instalações ao desenvolvimento desta unidade curricular-presenciais” (3,73).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,12.

Todos os outros itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 3,87.

Relativamente ao “Comportamento da "turma" em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,23.

Aspetos mais positivos: Disponibilidade docente; As aulas online proporcionam maior facilidade de frequência;

...

Aspetos menos positivos: Cumprimento dos prazos para divulgação das avaliações; ...

Sugestões: Maior feedback sobre os trabalhos; ...

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica e Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (PLic n<5 e CM n=5) e docentes (PLic n<5 e CM n=5).

Nota: A síntese da informação apresentada refere-se à auscultação presencial conjunta dos estudantes do CPLEMC e CMEMC.

Aspetos mais positivos: Apoio da Coordenação de curso; ...

Aspetos menos positivos: BUEC- articulação entre plataformas; Dificuldade de comunicação entre estudantes e professores nas aulas por ZOOM; ...

Sugestões: Formação inicial sobre acesso e manipulação de base de dados; melhor articulação entre o regente e os docentes nos conteúdos, principalmente quando há vários docentes a lecionar; ...

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica

Dado o número de respostas ser inferior a 5 os dados não foram sujeitos a análise

Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,75.

Exemplos de itens mais pontuados: “Contributo desta unidade curricular para a capacidade de trabalhar em equipa”, “Interesse suscitado pelos conteúdos” e mais quatro itens, todos com valor médio de 4,00.

Itens menos pontuados: “(P/L) - Número de estudantes em laboratório” e (P/L)- Articulação entre a componente teórica, teórica /prática e prática”, ambos com valor médio de 3,00.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,60.

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria e Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (PLic n=25 e CM n=50) e docentes (PLic n=14 e CM n=31).

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3,80.

Itens mais pontuados: “Cumprimento da contratualização do método de avaliação” (4,28) e “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” (4,24).

Itens menos pontuados: “(PL)- Metodologia utilizada na leção das aulas”, “(PL)-Número de estudantes em laboratório” e “(PL) – Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC”, pontuaram no valor médio de 3,76.

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,36.

Todos os itens pontuaram acima do valor médio 4,21.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,25.

Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 4,02.

Itens mais pontuados: “Cumprimento da contratualização do método de avaliação” (4,27) e “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” (4,22).

Item menos pontuado: “(PL) – Metodologia utilizada na lecionação das aulas-online” (3,82).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,39.

Item mais pontuado: “Pontualidade do docente” (4,48).

Itens menos pontuados: “capacidade em incentivar o interesse” (4,10) e “Clareza com que abordou as matérias” (4,19).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,50.

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação e Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (PLic n= 25 e CM n= 13) e docentes (PLic n=24 e CM n= 16).

Nota: A síntese da informação apresentada refere-se à *auscultação presencial conjunta dos estudantes do CPLEER e CMER*

Aspetos mais positivos: Aulas práticas nos laboratórios; Disponibilidade do Coordenador de curso; ...

Aspetos menos positivos: Sobreposição de alguns conteúdos; ...

Sugestões: Melhor distribuição das UCs; Maior flexibilidade para o ensino de estudantes profissionais; Mais aulas práticas; ...

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,71.

Todos os itens referentes às Teóricas/práticas apresentam valores médios iguais ou superiores a 3,65.

Item menos pontuado: “(P/L)- Articulação entre a componente teórica e teórica-prática” (3,37).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 3,92.

Todos os itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 3,75.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,48.

Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,00.

Item mais pontuado: “((T) – Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC-presencial” (4,91) e “((T) – Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC – online” (4,78).

Item menos pontuado: “Contratualização do método de avaliação na apresentação da UC (3,55).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,40.

Todos os itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,13.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,85.

3.6 – Cursos de Pós-Graduações

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca das UC e seus docentes” no término de cada UC, antes do último momento de avaliação.

Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 19) e docentes (n= 17).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,22.

Itens mais pontuados: “Contratualização do método de avaliação na apresentação da UC” e “Cumprimento da contratualização do método de avaliação” ambos com valor médio de 4,44.

Item menos pontuado: “Contributo desta unidade curricular para a capacidade de trabalhar em equipa” (4,06).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,76.

Todos os outros itens relativos aos docentes apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,71.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,74.

Pós-Graduação em Tratamento de Feridas

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 29) e docentes (n= 60).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,90.

Itens mais pontuados: “Ligação dos conteúdos aos problemas reais” (4,33), “Interligação entre os conteúdos desta com outras UCs (4,27) “Contributo desta unidade curricular para desenvolver raciocínio crítico” (4,27).

Item menos pontuado: “(T/P)- Metodologia utilizada na lecionação das aulas” (3,79).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 3,90.

Todos os outros itens relativos aos docentes apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,42.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,67.

Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 90) e docentes (n= 42).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,90.

Itens mais pontuados: “Ligação dos conteúdos aos problemas reais” (4,15), “Interesse suscitado pelos conteúdos” (4,09).

Item menos pontuado: “(T/P)- Metodologia utilizada na lecionação das aulas” (3,22).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,36.

Todos os outros itens relativos aos docentes apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,02.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,23.

Aspetos mais positivos: Boa articulação com o Coordenador de Curso e docentes; Boa Organização das UCs; ...

Aspetos menos positivos: Número de estudantes elevado nas aulas online; ...

Sugestões: Clareza na divulgação do edital quanto à calendarização dos dias previstos para as aulas; Rever conteúdos para não haver sobreposição em diferentes UCs; ...

Pós-Graduação em Cuidados de Saúde Informados pela Evidência

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 9) e docentes (n= 9).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, situa-se em todos os itens em valores iguais ou superiores a 4,25 .

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se em todos os itens num valor médio de 4,89.

3.7 – Opinião dos estudantes acerca das Dissertações

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes de mestrado relativamente à dissertação.

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos Estudantes acerca da dissertação de mestrado” em novembro de 2021.

Opinião de estudantes dos cursos de mestrado em: Enfermagem de Reabilitação; Enfermagem Médico-Cirúrgica, Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria e Enfermagem-área de Especialização em Gestão de Unidades de Cuidados.

Todos os respondentes exercem atividade profissional. A maioria pratica horário de 35 horas semanais.

Na maior parte dos casos foi o estudante que propôs o tema da sua dissertação e durante a realização da dissertação não integrou um grupo de investigação.

No caso de o tempo de desenvolvimento da dissertação ser superior a 1 ano, os motivos indicados foram sobretudo questões decorrentes alterações da vida pessoal e do contexto de trabalho (Covid 19).

O nível de satisfação com a nota, tendo em conta o trabalho desenvolvido situou-se em 4,11.

Todos consideraram que o tema foi uma boa escolha.

3.8 – Opinião dos estudantes acerca dos Cursos de Línguas

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca dos de Línguas, que frequentaram no primeiro e segundo semestre do ano letivo 2020/2021.

Em janeiro foi aplicado questionário via plataforma informática aos estudantes que frequentaram o curso de Inglês no 1º semestre.

Em junho foi aplicado questionário via plataforma informática aos estudantes que frequentaram o curso de Inglês no 2º semestre.

Cursos de Inglês:

Os estudantes que responderam ao questionário referiram frequentar o 2º, o 3º e o 4º ano do CLE.

Quanto ao nível de satisfação pontuam todos os itens em valores iguais ou superiores a 4,75 (1º semestre), 4,67(2º semestre).

A “Formação no Global” foi pontuada com valor médio de 4,75 (1º semestre), 4,86 (2º semestre).

Aspetos mais positivos: Relação estabelecida pela docente; Qualidade das aulas; ...

Aspetos a melhorar/sugestões: Participação nas aulas ZOOM; ...

3.9 - Opinião dos estudantes acerca da UICISA:E

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas relativas ao grau de satisfação dos estudantes sobre a Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA:E).

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos Estudantes acerca da UICISA:E” em junho de 2021.

Para a aplicação deste questionário foi pedida uma listagem dos estudantes RII, de Mestrado, de PhD e de Pós-PhD que desenvolveram percurso de investigação na UICISA:E no presente ano letivo.

Todos os respondentes referiram ser estudantes do curso de licenciatura- RII e 12 referenciaram ser a sua primeira participação na UICISA:E.

Quanto ao seu nível de “Satisfação Global” pontuaram no valor médio de 4,09.

O *item mais pontuado* foi “Acompanhamento pelo orientador” (4,55) e o *item menos pontuado* foi “Condições de trabalho” (3,91).

Quando questionados em quanto recomendaria a um(a) colega/amigo(a) o desenvolvimento de um percurso de investigação na UICISA:E ? (numa escala de 0 a 10) indicaram o valor médio de 8,82.

4 – DOCENTES

4.1 – Opinião dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam

Foram aplicados o “Questionário de Opinião do Docente – Unidade Curricular de lecionação” e o “Questionário de Opinião do Docente – Unidade Curricular de EC.

Opinião dos Docentes - Unidades Curriculares do CLE

A *apreciação global* dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam no CLE apresentou, no geral, como *item mais pontuado* o “Grau de cumprimento do programa”. Este item apresentou valores médios iguais ou superiores a 4,35 nos diferentes semestres.

“O nível de preparação anterior dos estudantes”, o “Trabalho autónomo dos estudantes” e a “Dimensão da turma” são os *itens que pontuam em valores médios mais baixos*, nos diferentes semestres.

Quanto à opinião sobre as UC de ensino clínico salienta-se como *itens mais pontuados* a “Articulação entre o docente e o orientador / tutor” e o “Clima relacional entre o docente e a equipa de enfermagem”, com valores iguais ou superiores a 4,07.

O *item menos pontuado* é o “Tempo atribuído aos docentes para acompanhar cada estudante”.

Opinião dos docentes sobre as Unidades curriculares que lecionam nos Cursos de Mestrado-Pós-Licenciatura e Pós-Graduações.

A *apreciação global* dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam nos cursos de Mestrado, Pós-licenciatura ou Pós-graduação apresentou como *itens mais pontuados* o “Grau de cumprimento do programa”, “Integração desta UC no plano de estudos” e “Comportamento dos estudantes nas aulas”.

O “Nível de preparação anterior dos estudantes” é o *item que menos pontua em valores médios*, nos diferentes cursos.

4.2 – Opinião dos Docentes acerca dos Serviços e Setores da Escola

4.2.1 – Dados do questionário geral

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos docentes sobre os serviços e setores da Escola.

O questionário de opinião dos colaboradores docentes é aplicado uma vez por ano. Em novembro de 2020 o COA disponibilizou o “Questionário – Opinião dos Docentes acerca dos serviços e setores da Escola” aos docentes que estavam na Escola a tempo integral, via plataforma informática.

Responderam ao questionário docentes das diferentes UCP’s, professores adjuntos e professores coordenadores.

Relativamente à UCP, a maioria considera existir “muita” “Participação na elaboração do plano de atividades”.

Quanto à “Divulgação de documentação sobre as atividades” a maioria considera existir “muita” divulgação assim como acerca do “Estímulo à iniciativa/inação” e “Há cultura de abertura (comunicação e diálogo)”.

Quanto à importância atribuída à realização de reuniões entre UCP’s, 82,14% atribuiu-lhe muita importância sobretudo pela oportunidade de partilha, discussão, aproximação e reflexão.

Relativamente ao contexto de trabalho:

Itens mais pontuados: “Condições para a realização do seu trabalho na componente ensino” (3,43) e “Apoio institucional ao seu trabalho” (3,419).

Itens menos pontuados: “Canais de informação/comunicação da Escola” (2,53) e “Articulação intersectorial praticada na Escola” (2,67).

O nível de satisfação com a Escola foi posicionado no valor médio de 3,07 e a autonomia para desempenhar as suas funções atuais no valor médio de 3,41.

Relativamente à satisfação com os setores e serviços destacam-se positivamente o Serviço de Recursos Humanos (4,04) e o Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais (4,03) e de forma menos favorável a Intranet-Pasta académica (2,13), os Serviços de Informática (2,57), o Conteúdo do Site da Escola (2,60) e a Apresentação do Site da Escola (2,63).

Quase todos os professores referem participar em algum projeto/estudo associado, inscrito na UICISA: E.

16 professores referem participar em algum projeto de serviços/atividades de extensão na comunidade.

A participação em “Reuniões gerais de docentes” foi referida por 83,33% dos docentes.

4.2.2 -Dados do questionário aplicado sobre os itens que apresentaram menores valores médios

Após a análise dos dados do questionário de opinião sobre os serviços e setores da Escola, verificámos que o nível de satisfação em alguns indicadores não obteve valores médios tão elevados como seria desejável. Assim, posteriormente solicitámos que fossem apontadas sugestões, para que se possa melhorar.

Entre as sugestões salientamos: Criar melhores circuitos de informação/comunicação; Tornar a plataforma informática mais funcional, mais ágil e mais amigável; maior disponibilidade dos serviços de informática para o atendimento.

4.3 - Satisfação e opinião dos Docentes Convidados

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos colaboradores docentes convidados sobre o seu grau de satisfação com os serviços e setores da Escola e com o exercício das suas funções docentes.

O “Questionário – Docente convidado” é aplicado uma vez por ano, em finais de junho de 2021 o CQA disponibilizou este questionário via plataforma informática.

Todos os respondentes são docentes convidados há mais de 3 anos.

Quanto à satisfação dos docentes contratados, relativamente à formação, os aspetos mais evidenciados foram o “Esclarecimento de dúvidas” a “Utilidade dos conteúdos desenvolvidos”, ambos com valor médio de 4,00.

Quanto à satisfação com serviços e sectores, os docentes contratados evidenciaram, em termos médios, como aspetos mais importantes, a “Interação/relação/apoio com o professor responsável” (4,44) e o “Funcionamento do serviço de recursos Humanos” (4,22).

O *item menos pontuado* foi a “Disponibilidade de material didático necessário às suas atividades” com valor médio de 3,33.

Sugestões: Manter os docentes nos mesmos locais de EC; ...

5 – NÃO DOCENTES

5.1 – Opinião dos Não Docentes acerca dos Serviços e Setores da Escola

5.1.1 – Dados do Questionário Geral

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos colaboradores não docentes sobre os serviços e setores da Escola.

O “Questionário - Opinião dos Não Docentes acerca dos Serviços e Setores da Escola” é aplicado uma vez por ano, esteve disponível de 22-11-2021 de 01-12-2021. O link de acesso à plataforma informática foi enviado por email no dia 22-11-2021, no dia 30-11-2021 foi enviado email-lembrete um aviso da disponibilidade dos questionários.

Relativamente ao contexto de trabalho, o nível de satisfação dos não-docentes com a Escola no seu global foi de 3,24.

A *maior satisfação* encontrou-se no “Relacionamento no seu setor” (4,00), “Relacionamento com os não docentes” e “Autonomia para desempenhar as suas funções”, ambos com valor médio de 3,84.

A *menor satisfação* observou-se na “Possibilidade de progressão na carreira” (1,94) e a “Mobilidade interna (mudança de serviço ou de Pólo)” (2,48).

Questionados sobre a sua satisfação com o funcionamento dos setores/serviços da Escola, *os mais pontuados* foram o Serviço de Saúde Escolar (3,94), os Serviços de Apoio à Docência (3,69) e o Conselho para a Qualidade e Avaliação (3,59) e *os menos pontuados* foram a Comissão de Monitorização do Plano de gestão de Riscos e Infrações Conexas (2,58), a Intranet (Pasta académica) (2,66) e os Serviços de Higiene e Limpeza (2,74).

Quanto à opinião relativamente ao seu chefe/responsável (imediato), 42% dos respondentes considerou que “Demonstra cultura de abertura, de comunicação e diálogo” e “Encoraja a confiança mútua e o respeito” .

5.1.2 – Dados do questionário aplicado sobre os itens que apresentaram menores valores médios

Após a análise dos dados do questionário de opinião sobre os serviços e setores da Escola, verificámos que o nível de satisfação em alguns indicadores não obteve valores médios tão elevados como seria desejável. Assim, posteriormente solicitámos que fossem apontadas sugestões, para que se possa melhorar.

Entre as sugestões salientamos: Avaliação de desempenho mais rigorosa e atempada; mais reconhecimento e diferenciação pelo trabalho efetuado; ...

6 – TUTORES DE ENSINO CLÍNICO E ENFERMEIROS CHEFES

6.1 – Opinião dos enfermeiros tutores de ensino clínico

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos enfermeiros tutores acerca do Ensino Clínico que acompanham.

O “Questionário - Opinião dos Tutores de Ensino Clínico” foi aplicado em junho de 2021, o CQA enviou um email com link de acesso a um questionário aos tutores de ensino clínico, registados na plataforma.

No Ensino Clínico do 3º ano (6º semestre) do CLE - (CSP/CD), o item “Objetivos definidos para o ensino clínico” foi o mais pontuado (4,06). A pontuação mais baixa foi atribuída à “Duração do ensino clínico” (3,38).

No Ensino Clínico do 4º ano (7º semestre) do CLE - (CSP/CD), os itens “Objetivos definidos para o ensino clínico” e “Concretização das competências dos estudantes, neste ensino clínico” foram os mais pontuados (4,00). A pontuação mais baixa foi atribuída à “Duração do ensino clínico” (3,00) e “Articulação entre o docente e o tutor” (3,63).

No Ensino Clínico do 4º ano (8º semestre) do CLE os itens mais pontuados foram “Objetivos definidos para o ensino clínico” e “Adequação deste ensino clínico nesta fase de formação dos estudantes”, ambos com valor médio de 4,00. O item menos pontuado foi “Pertinência dos trabalhos escritos pedidos” (2,90).

Os tutores de Ensino Clínico/Estágio - Curso Pós-licenciatura de Especialização/Mestrado pontuaram a “Articulação entre o docente e o tutor” em 4,00, a média mais elevada. A pontuação mais baixa foi atribuída à “Duração do ensino clínico”, “Adequação deste ensino clínico nesta fase de formação dos estudantes”, e “Concretização das competências dos estudantes, neste ensino clínico” (3,60).

A categoria profissional dos enfermeiros tutores é, maioritariamente, de enfermeiro. O tempo de serviço na *Unidade/Serviço* varia entre 1 ano e 28 anos. A maioria dos respondentes nunca fez qualquer formação para tutores.

Consideraram fatores favorecedores da articulação “Escola-Serviço”: Facilidade de comunicação entre docentes e tutores; Boa articulação; Disponibilidade dos docentes.

Deixam *sugestões*, nomeadamente: Maior duração do estágio; Maior oferta formativa sobretudo de natureza prática; ...

6.2 – Opinião dos enfermeiros chefes/gestores dos serviços com estudantes em EC

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos enfermeiros chefes/gestores cujos serviços são locais de ensino clínico/estágio para os estudantes.

O “Questionário – Opinião dos Enfermeiros Chefes/Gestores foi aplicado em finais de maio de 2020, o CQA enviou um email com link para um questionário.

A maioria, recebe estudantes no seu serviço há mais de 5 anos.

A “Boa articulação entre o Enfermeiro Chefe/Gestor e o Professor” (4,32) e “A permanência dos estudantes no serviço é uma mais valia para os utentes/doentes” (4,05) foram os itens melhor posicionados.

As pontuações mais baixas ocorrem relativamente a “A permanência dos estudantes no serviço altera a dinâmica dos enfermeiros” e “Receber e articular-se com o professor é um trabalho acrescido”, ambos os itens com valores médios de 2,84.

Alguns *aspectos positivos* de receber estudantes em ensino clínico, no serviço que gerem são: promove o desenvolvimento profissional dos enfermeiros e a criatividade dos estudantes contribui para mudanças e inovação nos serviços.

Alguns *aspectos negativos* de receber estudantes em ensino clínico no serviço que gerem são: Escassez de recursos humanos e aumento dos consumos; ...

É referido que a Escola deveria/poderia proporcionar momentos formativos aos enfermeiros e envolver o enfermeiro gestor no planeamento do EC.

Os critérios considerados pelos enfermeiros chefe/gestores para designar os enfermeiros para tutores dos estudantes são sobretudo o nível de formação do enfermeiro e os conhecimentos do enfermeiro na área do EC.

7 – NOVOS GRADUADOS E ENTIDADES EMPREGADORAS

7.1 – Opinião dos novos graduados

Apresentam-se os dados de opinião dos Licenciados pela ESEnC em 2020 e em 2019.

Junto dos primeiros, procedeu-se a duas formas de contacto. Por telefone, tendo-se assim obtido 75 respostas e por questionário via plataforma da Escola, forma pela qual se obtiveram 39 respostas.

Junto dos Licenciados em 2019, contacto dois anos após o término da Licenciatura, a forma de contacto foi por questionário via plataforma e obtiveram-se 28 respostas.

Resultado do contacto telefónico

Em julho de 2021 estabeleceu-se contacto telefónico com os Licenciados pela ESEnC em julho de 2020, num total de 329, segundo a informação cedida pelos serviços académicos. Considerou-se não ser viável o contacto após duas tentativas infrutíferas.

Dos 75 respondentes, todos referiram estar a trabalhar em enfermagem.

Dos respondentes que estão a trabalhar em enfermagem, 98,67% estão a trabalhar a tempo integral.

Quando questionados sobre se “considera que os conhecimentos e informação que obteve durante o curso foram adequados e suficientes às necessidades sentidas no mercado de trabalho”, 76,47 % respondeu “sim” e 21,57% responderam “Adequados sim”, “Suficientes não”. Apenas 1 Licenciado respondeu que os conhecimentos e informação que obteve durante o curso não foram adequados nem suficientes às necessidades sentidas no mercado de trabalho.

Quando inquiridos sobre em que é que sentiram mais dificuldades, responderam:

- “Adaptação” (13)
- “Integração” (4)
- “Integração/adaptação” (3)
- “Adaptação, realidade COVID” (3)
- “Integração/autonomia” (2)
- “Responsabilidade”(2)
- “Encontrar emprego com boas condições pois são oferecidas condições muito precárias (2)“
- “Preparação para a procura de emprego, burocracias” (2)
- “Adaptação, burocracias, contratação“
- “Adaptação/responsabilidade“
- “Adaptação, mais especificidade de cada serviço, os conhecimentos foram adquiridos mas falta pô-los em prática”

- “Rotina, adaptação”
- “Integração em equipa em época Covid”
- “Responsabilidade/adaptação”
- “Autonomia”
- “Arranjar trabalho”
- “Gestão de emoções”
- “Gestão de material, de recursos humanos, adaptação, responsabilidade”
- “Aplicar todos os conhecimentos adquiridos e pô-los em prática”
- “Responsabilidade por ser a única enfermeira no serviço”
- “Adequação dos conhecimentos à especificidade do serviço, adaptação, responsabilidade”
- “Situação pandémica/ responsabilidade”
- “Situação pandémica”
- “A Covid trouxe mais complicações mas trouxe mais emprego”
- “Especificidade de cada serviço, locais de estágio nem todos têm o mesmo nível”
- “Falta de estágio em integração à Profissão”

Deixaram as seguintes sugestões:

- “Mais aulas de tratamento de feridas e não ser uma UC facultativa”
- “Necessidade de mais prática”
- “Os conhecimentos adquiridos são suficientes e adequados mas há necessidade de estar sempre a atualizar”

Fora do país: (6)

Opinião dos Licenciados pela ESEnfC no ano 2019, um ano após o término do curso

Foi aplicado um questionário via plataforma informática no período de 20 de julho 2020 a 30 de julho de 2021.

O tempo de trabalho varia entre 3 e 12 meses.

Quanto à localização da instituição onde trabalha, maioritariamente estão fora do distrito em que frequentaram o Curso, 9 no distrito de Coimbra e 6 fora do país.

A satisfação laboral dos respondentes situa-se no valor médio de 3,85.

Referem com maior dificuldade no início da sua vida profissional a integração e adaptação ao contexto profissional.

Situam o nível de satisfação com o Curso em 3,79 e com a Escola em 3,79.

Menos positivo é o seu nível de satisfação com as “Informações sobre a criação do próprio emprego” (média 2,89).

Numa escala de 0 a 10, pontuam, em média 7,23 o quanto recomendariam a ESEnfC a um amigo justificam que é uma Escola acolhedora onde existem bons recursos, grande partilha de saberes e conhecimentos, boa preparação.

Sugestões: Maior proximidade com os estudantes; Mais preparação para os procedimentos administrativos relacionados com a integração no mercado de trabalho; ...

Opinião dos Licenciados pela ESEnfC no ano 2018, dois anos após o término do curso

Foi aplicado um questionário via plataforma informática no período de 20 de julho 2020 a 30 de julho de 2021.

O tempo de trabalho varia entre 12 meses e 26 meses e o número de horas de trabalho semanal varia entre 35 e 50 horas.

A satisfação laboral dos respondentes situa-se no valor médio de 4,12.

Referem com maior dificuldade no início da sua vida profissional a adaptação ao contexto, independência e responsabilidade, gerir o stress.

Situam o nível de satisfação com o Curso em 4,07 e com a Escola em 3,71.

Menos positivo é o seu nível de satisfação com as “Informações sobre a criação do próprio emprego” (2,48) e “Divulgação de informação atualizada sobre o mercado de trabalho” com valor médio de 2,81.

Numa escala de 0 a 10, pontuam em média 7,00 o quanto recomendaria a ESEnfC a um amigo, justificam pela boa formação teórico-prática, profissionalismo e bom ambiente.

Sugestões: Melhorar as formas de avaliação; ...

7.2 – Opinião das entidades empregadoras

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelas entidades empregadoras identificadas pelos novos graduados no questionário aplicado aos licenciados há um ano.

Foi aplicado o “Questionário às entidades empregadoras” através do envio de um link de acesso ao questionário para o email dirigido aos Enfermeiros Chefes/Gestores do serviço que o licenciado pela ESEnfC identificou.

Referiram que o tempo de serviço do licenciado na unidade é de 6 a 12 meses.

Pontuaram o “Sentido de responsabilidade (4,33) “Consciência ética” e “Empenho nas funções, ambos com o valor médio de 4,00.

Os itens que pontuaram com valor médio mais baixo foram “Capacidade de adaptação a novas situações”, “Capacidade de iniciativa”, “Capacidade de tomar decisões/resolver problemas” e “Capacidade de análise e crítica”, cada um dos itens com valor médio de 2,67.

Sugestões: Reforçar na formação e prática o espírito de equipa, iniciativa e autonomia.

Nota final

Este relatório de autoavaliação da ESEnfC foi construído e suportado nos contributos das informações dos colaboradores e stakeholders da ESEnfC, nomeadamente de estudantes, docentes, funcionários não docentes, enfermeiros tutores de ensino clínico, enfermeiros chefes/gestores, novos graduados pela ESEnfC e entidades empregadoras.

A opinião de todas as partes interessadas continua a ser imprescindível e subsidiária da melhoria do ensino e da qualidade de todas as áreas da ESEnfC e com reflexos no seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

O CQA pauta-se pela confidencialidade e anonimato dos dados que recolhe e utiliza, respeitando todos os aspetos éticos, de regulamentação e do quadro legal vigente.

Continuamos a reconhecer o enorme potencial das ferramentas informáticas que a ESEnfC proporciona, porém, a garantia plena de um adequado funcionamento nem sempre foi alcançada, mas ainda assim procurámos encontrar estratégias para cumprir os objetivos delineados.

Este relatório apresenta as diferentes opiniões sobre a ESEnfC, produzindo em si mesmo conhecimento, que disponibilizamos como um forte contributo para a garantia do feedback, da satisfação e do elevado desempenho, que cada um de nós pode refletir e objetivar promovendo as melhorias sempre que necessárias ao Nosso crescimento e enriquecimento profissional e institucional.

Apesar das circunstâncias específicas e das exigências que temos vivido este ano, os resultados globais de opinião continuam a revelar uma perspetiva positiva. Não obstante essa perspetiva positiva diferentes responsáveis desta comunidade educativa, na sua análise, incluíram a necessidade/propostas de intervenções no sentido de uma melhoria contínua. Assim, desse conjunto organizado de propostas consideramos haver aspetos merecedores de atenção particular.

Em prol da missão da ESEnfC e da consolidação da sua política de qualidade, conscientes de que as medidas de melhoria apenas são possíveis com o contributo de Todos, o CQA continua aberto aos Seus relevantes contributos.